



farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 270 • 31 de Janeiro de 2003



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA



ESP FUTUR
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt

LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

GOVERNADOR ROTÁRIO VISITA ESPOSENDE

No passado dia 23 de Janeiro, quinta-feira, esteve de visita ao Rotary Clube de Esposende, o Dr. Henrique Pinto, Governador do Distrito Rotário 1970, uma data duplamente festejada visto que o Clube da Foz do Cávado completou nesse dia 25 anos de existência.

A tarde festiva teve início às 17:00 horas com a recepção ao Governador na Câmara Municipal de Esposende, visita à Santa Casa da Misericórdia de Esposende e já no final da tarde, reunião com o Conselho Directivo e Assembleia Geral do Clube, onde foram debatidos vários assuntos; comentários dos anos passados e muitas sugestões para o futuro, de salientar a necessidade de aumentar o quadro social.

Os convidados foram chegando e às 21:00 horas foi servido o Jantar no Hotel Nélia. À mesa de honra, presidida pelo Governador era constituída pelo Representante da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Victor, Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Teixeira, Presidente do Clube, Costa e Silva, Madureira Pires e esposa. Participaram nesta reunião cerca de 90 pessoas representando além de Esposende, a maioria dos clubes do Norte num total de 15. no final, Costa e Silva, encantado com a dupla Augusto Canário e Miranda, animadores da festa, agradeceu a presença de todos.

LINHAS MESTRAS E OBJECTIVOS

- Rotary é um movimento de líderes de negócios e profissionais que prestam serviços humanitários, fomentam elevados padrões de Ética e ajudam a estabelecer entre os homens de todas as raças, credos e culturas, a paz e a boa vontade. O seu objectivo fulcral, bem ilustrado no lema "Plante sementes de Amor" é estimular e fomentar o "Ideal de Servir", servindo-se daquilo a que chama as "grandes avenidas de serviços: Serviços Internos, Serviços Profissionais, Serviços à Comunidade e Serviços Internacionais".

A busca de elevados padrões éticos, em todas as relações humanas, entende que se triena e fortalece através da aplicação da "Prova Quádrupla" a tudo o que pensamos, dizemos ou fazemos:

- É a Verdade?
- É justo para todos os interessados?
- Criará Boa-Vontade e Melhores Amizades?
- Será benéfico para todos os interessados?

O Rotary Clube de Esposende reúne todas as sextas-feiras com seus associados no Hotel Nélia e já tem agendado para o dia primeiro de Abril e 10 de Junho mais atracções, para consagrar a efeméride das Bodas de Prata.

OBRAS NO HOSPITAL

Quem passar presentemente na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, ou subir a Avenida Rocha Gonçalves ou ainda aqueles que demandem o nosso hospital, constatam que esta unidade de saúde está a sofrer obras de beneficiação. Com efeito, o exterior do Hospital Valentim Ribeiro, nomeadamente os muros exteriores, estão a ser melhorados e alindados, prevendo-se no final da obra uma maior dignidade para este espaço procurado por todos quantos precisam dos cuidados de saúde. Em conversa com o Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Esposende, Dr. Manuel Maria Costa, fomos informados não só do andamento das obras como também da sua quantificação. Assim no interior do edifício, que vai ser ampliado, verifica-se, no primeiro andar do bloco nascente, a duplicação de espaços para a capacidade de internamento assim como será instalada uma central de consultas, com acesso individualizado.

O novo sector de internamento irá dispor de quatro quartos individuais e seis quartos duplos, prevendo-se ainda, dada a contiguidade com o bloco operatório principal, a instalação de um serviço de cuidados intermédios.

Segundo a mesma fonte e por deferência do nosso colega Jornal de Esposende, "a nova central de consultas permitirá a instalação de serviços como endoscopia em melhores e mais adequadas condições de funcionamento e a possibilidade de ampliar a oferta de consultas de especialidades".

Numa segunda fase e relativamente ao exterior, será implementado um sistema de controlo de acesso a toda a zona envolvente que permitirá disciplinar a sua utilização, por parte do utentes, impedindo também que os espaços circundantes ao edifício sejam considerados como via de atalho na circulação de veículos automóveis.

Os prazos estabelecidos com o empreiteiro prevêm que as obras ficarão concluídas na véspera do aniversário da instituição, facto que ocorrerá no próximo mês de Julho.



FOTOFASH

Impressão de Suportes Fotográficos

Analógicos e Digitais

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC

Memory Stick - Disquete

FOTOFASH
Imagem sem Limites

Fotografias impressas com a máxima qualidade
QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

Clube Ar Livre EPE promove percursos pedestres e o contacto com a natureza



No passado dia 19 de Outubro de 2002, a ideia de alguns professores e alunos da EPE tomou forma e concretizou-se na fundação do *Clube Ar Livre EPE*. Este, tal como o nome indicia, pretende dedicar-se, essencialmente, a actividades ao ar livre, nomeadamente caminhadas, descidas náuticas, acampamentos, desportos radicais (BTT), entre outros. Os objectivos deste clube são vários, entre os quais se salientam: dinamizar actividades ao ar livre, promover o contacto com a Natureza através de práticas saudáveis; conhecer valores naturais e culturais da região, bem como fomentar o convívio entre os participantes.

Desde a sua recente criação, o número de membros tem vindo a aumentar, contando já com cerca de 5 dezenas, sobretudo alunos, professores, funcionários, ex-alunos e elementos das mais diversas proveniências, o que, para os fundadores, é motivo de grande satisfação, uma vez que se comprova que a Natureza assume importância na vida das pessoas.

Foram já vários os percursos pedestres efectuados por grupo. Com efeito, no dia 19 de Outubro de 2002, o percurso escolhido foi pela Arriba Fóssil - da Senhora da Guia ao Monte de Faro, no Concelho de Esposende. Ao longo de 9 Km, 13 participantes puderam vislumbrar as vistas panorâmicas sobre o Litoral. Já o segundo percurso realizou-se, no dia 9 de Novembro de 2002, à Serra de Arga, concretamente às freguesias de Arga de Cima e Arga de Baixo, no Concelho de Caminha. Desta vez, a distância foi mais longa, cerca de 10 Km, e participou o mesmo número de sócios da caminhada anterior. O terceiro percurso efectuou-se, no dia 20 de Dezembro de 2002, à Geira Romana, integrada no Parque Nacional da Peneda-Gerês, com 27 participantes, com uma distância de 11Km, onde houve uma passagem por antigos carvalhais.

O clube está, neste momento, na fase de distribuição dos cartões definitivos de sócio e irá realizar uma campanha de angariação de fundos, com a venda de T-Shirts; Bonés; Impermeáveis...

Brevemente, terá, também, uma página na web, com a história das actividades e reportagens fotográficas.

De salientar, ainda, que, no final do ano lectivo, será feita uma exposição, onde todos poderão apreciar as actividades dinamizadas por este grupo.

PESCADORES QUEREM, LIMITAR PESCA DA LAMPREIA Profissionais queixam-se de concorrência desleal

A Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende pretende que o governo entregue, exclusivamente, as licenças para pesca de lampreia aos profissionais.

A Direcção Geral das Pescas atribuiu cinquenta licenças aos profissionais e trinta e cinco para pescadores não profissionais. Para obter uma licença "amadora" é apenas necessário ter uma inscrição na capitania e uma cédula marítima.

Para o presidente da Associação, David Eiras, "a pesca da lampreia é uma das poucas fontes de rendimento dos pescadores de Esposende, uma vez que estes estão impedidos de apanhar meixão e, durante grande parte do ano, não podem ir para o mar, porque a barra está assoreada". Por outro lado, continua David Eiras, "a lampreia está em extinção e os amadores acabam por dificultar ainda mais a sobrevivência da classe". A época de pesca da lampreia começou no dia 1 de Janeiro e termina no dia 15 de Maio.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 28.º e alínea b) dos Art.º 29.º dos Estatutos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação para as 20,30 horas do dia 21 de Fevereiro de 2003, a reunir no Salão Nobre da sede associativa, com o fim de cumprir a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2 - Meia hora para discussão de assuntos com interesse para a Associação;
- 3 - Apresentação, discussão e votação das contas de gerência de 2002 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 4 - Apresentação e votação dos Orçamentos e Plano de Actividades para 2003
- 5 - Regalias dos Associados - Aprovação do Regulamento (alínea f) do n.º 1 do Art.º 8.º dos Estatutos;
- 6 - Ratificação de protocolo(s) e de nomeações de Associados Beneméritos e/ou Honorários (n.º 3 e 4 do Art.º 7.º dos Estatutos);
- 7 - Outros Assuntos:

7.1 - Beneficiação/ampliação do Quartel/sede.

NOTA: Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de presenças.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Dr. José Francisco Brás Marques)

TESOURADAS O Esquecido

Tenho estado a pensar na ingratidão com que por vezes as populações pagam a pessoas que, durante muitos anos, trabalharam em prol de muitos que hoje estão bem na vida e que hoje os esqueceram totalmente, sem se lembrarem dos ensinamentos que aqueles lhes transmitiram a troco de nada. Obviamente que ao fazer esta observação já tenho a seta apontada numa direcção. Já tenho em mente alguém que, desinteressadamente, fez bem a muito boa gente e que foi esquecido por uma população inteira. E esta conversa vem a lume porque, há dias atrás, entrou no meu "batente", um amigo fangeiro que regularmente me visita e com quem eu gosto muito de conversar, porque sabe muito, e por ser pessoa com idade um pouca já avançada, sabe histórias de Fão e de Esposende que me deixam extasiado ao mesmo tempo que enriquecem a minha bagagem. O Mário confidenciou-me da tristeza que sente quando vê instituições fangeiras nas mãos de "desnaturados", quando vê homenagear pessoas que o não merecem, quando passa por ruas e vê placas toponímicas com nomes que pouco dizem aos fangeiros e da época que atravessamos que está a dissipar o bairrismo fangeiro, descaracterizando até o "sotaque" da sua terra. O "Ó Caraió" o "Ó diá", e o "Môr" estão em vias de extinção, dizia-me ele. E então o Mário lembrou (e muito bem) da ingratidão que os fangeiros estão a ter com o Dr. Alceu Vinha, um homem de Fão que foi "pai" de dezenas de estudantes (pobres e ricos) sem cobrar um centavo a quem quer que fosse. Desinteressadamente, gastou dezenas de horas a ensinar matemática. Vivia do ordenado que auferia como professor na Escola Preparatória, ordenado que era repartido também com o "Óscar" e os vários animais que mantinha por carolice, de quem era grande defensor. Caricaturista apurado, deixou para a posteridade caricaturas de muitas figuras e "figurões" locais. O Mário lembra, e muito bem, e concerteza que todos os fangeiros estão de acordo, que Fão está em dívida para com o Dr. Alceu. Uma homenagem, uma placa numa rua, ou numa praça pública serviria para perpetuar o nome deste fangeiro e, ao mesmo tempo, saldar uma "dívida". Juntem-se todos aqueles a quem o Dr. Alceu ajudou a ser alguém na vida, e façam proposta à Junta de Freguesia para homenagear este senhor, deixando políticas para trás. E sem meter foice em seara alheia, como muitos pensarão, faço este apontamento porque me sinto com muito de Fão. Muito mais haveria a dizer sobre o Dr. Alceu, mas como o espaço é curto ficamos por aqui.

Com olhos de lince vimos que ... no estacionamento exterior do Liceu, logo à entrada, foi colocada uma placa de Parque com a indicação de reservado à escola. Alguns metros mais à frente, foi colocada outra (esta de sentido obrigatório) e que assinala, excepto à escola. Ora se o parque é reservado à escola, quem são os outros?

Na quadra de Natal andou um comboio turístico a passear a canalhada. Foi uma atracção mas, o comércio não beneficiou nada com isso e parece que a intenção seria essa. Ganharia sim se o transporte se estendesse às freguesias. Assim... só para turista ver.

O Lago das Gaivotas, mais uma vez, está em greve de sede e desmazelo. Tem chovido e a água não fica choca, porque, se fosse no Verão, as gaivotas já tinham torcido o bico muitas vezes, já que não têm nariz.

A Rotunda da Marginal, que fica na frente do Tribunal, antes e depois desta, tem uma separação de via, feita com guias de pedra de uma altura razoável. Acontece que há uma passadeira que vai em direcção às piscinas que é atravessada por essa separação. Gostava de saber como é que um deficiente consegue transpor esse obstáculo quando quer atravessar aquela passadeira. A explicação fica para os inteligentes.

O Largo do Pelourinho e o Largo Tomás de Miranda são dois largos que há poucos anos sofreram uma transformação onde, tanto num como noutro, uma boa parcela daqueles largos ficou a ser pedonal. Mete dó ao mais insensível ver aqueles largos transformados em parques de estacionamento, ou sucata permanentemente, com a agravante do lajeado envolvente do Pelourinho se assemelhar ao chão de qualquer garagem de mudança de óleos. Envergonhem-se dos turistas que fotografam aquele "chiqueiro" mesmo ao pé de um monumento. Acabem com a bagunça naqueles espaços e ponham lá as floreiras, para embelezar e reprimir abusos.

A Rua 27 de Maio foi uma rua que há poucos anos atrás beneficiou do arranjo do piso e ficou cinco estrelas. Só que não se fez aquilo que se devia ter feito antes de pôr o piso: escoamentos de água em condições. Só que agora estão a fazê-los. O resultado está à vista: remendos à sapateiro remendam uma rua que já está toda "rota".

E lembrei-me do Avelino, por falar em "toda rota". O Avelino, de quem muitos ainda hoje se lembram, foi um filósofo e, como todos os "filósofos", tinha a sua maneira de ser. Preguiçoso inveterado, desapagado de bens, comodidade e dinheiro, só queria o que pedia e mais não aceitava. Ou aquela quantia, nem mais nem menos, ou nenhum. Certo dia, apanhava uma raçada em tarde soalheira de verão, ali nas proximidades da fonte do Bom-Jesus. A certa altura passou o Dr. Alceu e o Avelino pediu cinco coroas. O doutor puxou do porta moedas e, com as cinco coroas na mão, disse-lhe: "Anda buscar!". - "Traga-me cá", ripostou o Avelino. O Dr. Alceu abeirou-se dele e deu-lhe as cinco coroas e disse-lhe: - "passa lá por casa que tenho lá um casaco e umas calças, que essa roupa que tens já está cheia de sebo e rota." - "Muito obrigado Sr. Dr., disse o Avelino, esta roupa ainda está boa e dá trabalho a tirar, eu antes queria que o Sr. Dr. me tirasse os piolhos, que me estão a atacar aqui nas costas". O Dr. Alceu parou e levou a mão ao queixo e reflectiu por momentos. "Espera aí, disse o Dr., foi a casa e voltou dali a momentos com uma máquina de sulfatar carregada com uma solução de creolina e disse ao Avelino: - "Tapa a cara com a boina". Burrifou o Avelino dos pés à cabeça e foi-se embora ciente de que praticou uma boa acção.

Da mesma operação precisam certos engratados que por aí andam.
Não acreditam?

Por: Neco

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE



No passado dia 13 de Dezembro, o Lions Clube de Esposende, no decurso da sua tradicional Ceia de Natal, realizada no Hotel Suave Mar, entregou mais

915,00 Euros ao Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramilóidose.

Este donativo, no valor total de 1.165, é fruto da venda do livro de poesia intitulado "Entre dois rios e o mar", da autoria de Lúcia Martins, esposa de um dos companheiros fundadores do Lions Clube de Esposende, José Luís Martins, há décadas com residência em Apúlia.

Este belíssimo livro de poesia foi apresentado publicamente no dia 26 de Abril, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, e já em 17 de Maio, na celebração do XV aniversário deste Clube, foram dosados 250 Euros a este Núcleo.

Em representação do Núcleo estiveram Cândida Cracel e Luís Menina, membros da direcção, aos quais a autora do livro entregou o donativo em nome do Lions Clube de Esposende.

Que IEMANJÁ te ajude, LULA

A ano novo, vida nova!

É esse o pensamento que irradia de todos os corações brasileiros a cada passagem de ano.

Vestem-se todos de branco, embora com detalhes em prata ou ouro, num autêntico simbolismo de renovação. Seria como uma borracha que pudesse apagar todo o ano que se passou, para que outra folha começasse a ser escrita, contando a história pessoal de forma muito melhor.

Correm todos para a praia. Flores ao mar para IEMANJÁ, pedindo bençãos para os seus. As baianas, nas praias, acendem velas e distribuem passes espirituais aos esperançosos, que fazem até fila. E aflora a criatividade, com 1000 superstições, como saltar as sete ondas de costas, ou comer as doze uvas verdes, um desejo para cada mês. Fazem-se listas com promessas para o ano que se aproxima: começar os sempre adiados exercícios, aquela nova dieta, um emprego melhor, promes-

sas inesgotáveis de uma vida mais saudável. Todos se abraçam, conhecidos ou não, fazendo votos de um feliz ANO NOVO, PAZ e PROSPERIDADE. Muitos sorrisos, champanhe, lágrimas, emoções à flor da pele.

Sempre foi assim, a cada virada de ano. O branco como um pedido de renovação, no âmbito individual. Renovações que acabam por permanecer apenas no campo anímico, muitas vezes acabando por não se concretizar. Essa é grande novidade da virada para 2003. A grande renovação aconteceu, mas no âmbito colectivo. Novos ideais para eleger o governante de um país foram materializados. Quem sabe é esse o momento em que o branco assume o seu maior significado, como uma grande página em branco, onde se poderá escrever a história de um país mais justo, mais humano e, principalmente, onde reine a PAZ. FELIZ ANO NOVO, Brasil.

Raul Décio

S. BARTOLOMEU DO MAR:

Identificação Geográfica da Freguesia

Inquirições dos Séculos XIII e XIV

O historiador P.e Franquelim Neiva Soares, Professor Associado da Universidade do Minho, natural de S. Bartolomeu do Mar, onde nasceu a 2 de Dezembro de 1937, editou um trabalho monográfico sobre a sua terra natal, onde na primeira parte aborda a *Identificação Geográfica da Freguesia* e, na segunda, *S. Bartolomeu do Mar nas Inquirições dos Séculos XIII e XIV*.

Dedica a publicação à memória do seu saudoso irmão, P.e Manuel José Martins Neiva Soares (1931/10/03-1997/12/28), onde contempla uma curta biografia do mesmo logo a seguir à *Explicação Prévía* desta edição.

Na *Identificação Geográfica da Freguesia* refere "a sua certidão de nascimento, isto é, a primeira notícia da sua existência". Ou seja, remete-nos para o registo conhecido mais antigo que "reside no *Censual* do bispo D. Pedro, do século XI, onde vem apenas com o nome do orago: **De Sancto Bartholomeo**".

Depois de ter especificado a evolução do nome desta localidade e de dificuldades sentidas nas suas pesquisas documentais sobre este assunto, estuda e expõe os *limites com S. Pedro Fins de Belinho*, com testemunhos escritos desde 1704, os *limites com S. João Baptista de Vila Chã*, onde os registos remontam a meados do século XVI, e os *limites com a freguesia de S. Miguel das Marinhas*, nos quais se destacam "uma série de marcos divisórios da demarcação entre Mar e Marinhas, colocados pelo Cabido em 1813."

Em *S. Bartolomeu do Mar nas Inquirições dos Séculos XII e XIV* o autor, partindo do *Censual de Braga do século XI* que, como já atrás referimos, consagra a "certidão de nascimento da pequenina paróquia de Mar", conduz-nos pelas "inquirições, documentos régios elaborados desde, sobretudo, D. Afonso II até D. Afonso IV", com especial realce para as de 1220.

Cada uma das partes deste relevante contributo para a história local é complementada por um excelente *Apêndice Documental*, com a comentada laboriosa transcrição paleográfica. Na primeira parte destacam-se ainda as reproduções fotográficas dos *tombo*s de 1549 e de 1762, extraídas do próprio *Registo Geral*, à guarda do Arquivo Distrital de Braga, bem como os fotogramas dos *marcos divisórios*.

Bem haja Prof. Doutor Franquelim Neiva Soares, por mais estas fecundas páginas de memória e identidade do seu e também nosso torrão natal, neste caso concreto dos longínquos séculos XI a XIV.

Maranhão Peixoto

Formação Profissional

CONTÍNUA

2003 Esposende

Destinatários

- : Activos trabalhadores
- : Quadros técnicos
- : Gestores
- : Empresários

Regalias

- : Subsídio de Alimentação Diário
- : Seguro de Acidentes Pessoais

Informações e Inscrições:

ACIB

- delegação em Esposende
- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005

(por cima da Caixa Geral de Depósitos)

Técnicas Administrativas

- Organização hierárquica e funcional
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa
- Planeamento e organização pessoal do trabalho
- A qualidade na área administrativa

Secretariado de Direcção

- Organização e gestão de arquivo
- Métodos de organização eficaz em secretariado
- Reunir, tratar e transmitir a informação oral e escrita
- Colaboração na preparação e seguimento de reuniões e viagens
- Telefonar com eficácia

Plano Integrado de Formação Profissional
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério da Segurança Social e do Trabalho
Secretaria de Estado do Trabalho

PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Gerente Comercial

- Legislação comercial
- Fiscalidade
- Análise de custos
- Higiene, segurança e saúde
- Projectos de modernização
- Informática geral
- Funcionamento bancário e leasing
- Princípios de contabilidade
- Gestão informática de lojas
- ...

180 horas

Informática - Nível I

- Sistema Operativo MS-DOS e Windows
- Microsoft Excel - Nível I
- Microsoft Winword - Nível I
- Microsoft PowerPoint - Nível I

95 horas

Informática - Nível II

- Microsoft Excel - Nível II
- Microsoft Winword - Nível II
- Microsoft Access

90 horas

Inglês Comercial

Nível: I e II

- Gramática inglesa
- Contactos comerciais
- Correspondência, relatórios e propostas

100 horas

Jornal «Farol de Esposende»
N.º 270 – 31 de Janeiro de 2003

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES
DE SOUSA

REQUISIÇÃO N.º 54

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e uma e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “Cento e Noventa e Nove - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de três de Janeiro de dois mil e três, na qual:

JOAQUIM FERNANDES DA SILVA e mulher **NATÁLIA DE CASTRO SOUSA**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Infia, contribuintes números 181 838 133 e 182 183 785.

DECLARARAM

Que por escritura de justificação, lavrada no dia vinte e dois de Março de dois mil e dois, exarada a folhas quatro e seguintes, do livro de notas para “Escrituras Diversas”, número cento e setenta e dois -E, deste Cartório, os seus representantes, justificaram por usucapião um prédio rústico, composto por cultura de sequeiro, videiras em ramada e pomar, sito no lugar da Infia, na freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de dois mil cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Eugênio Pinheiro Almeida e do poente com Maria da Conceição Meira Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1815, com o valor patrimonial de 303,99 euros, na mesma devidamente identificado. Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à confrontação a sul que é com Eugênio Pinheiro de Almeida e não com caminho como se indicou na citada escritura. Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
03 de Janeiro de 2003.

Conta n.º 42- 23 Euros

A Ajudante
(assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 270 – 31 de Janeiro de 2003

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISIÇÃO N.º 80

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dez de Janeiro de dois mil e três, na qual: **MANUELAUGUSTO DO SOUTO PEREIRA** e mulher **MARIA DE LURDES SILVA E COSTA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Forjães, deste concelho e ela da freguesia de Palme, concelho de Barcelos, residentes no lugar de Cerqueiral, dita freguesia de Forjães, C.F. n.ºs. 163 005 850 e 158 013 034, portadores dos B.I. n.ºs. 949286 e 957490 ambos de 271312000, de Braga.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Forjães, deste concelho: Número um - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, e logradouro, situado no lugar de Cerqueiral, com a área coberta de trezentos metros quadrados, e logradouro com mil duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Manuel Augusto Souto Pereira, nascente com caminho Municipal e poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.002, com o valor patrimonial de 11.564,13 euros, ao qual atribuem igual valor, o qual foi pelos justificantes edificado no prédio rústico com a mesma área, sito no mesmo lugar e freguesia, adquirido da forma adiante mencionada; Número dois - Prédio urbano composto de casa de rés-do-chão, destinada a comércio e logradouro, no lugar de Cerqueiral, com a área coberta de trezentos e cinquenta e seis metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e cinquenta e quatro metros quadrados a confrontar do norte com Manuel Augusto do Souto Pereira, do sul e nascente com caminho Municipal e poente com Estrada Nacional, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.034 com o valor patrimonial de 12.928,84 euros ao qual atribuem igual valor. Número três - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, videiras em ramada, fruteiras e oliveiras, no sitio em Campo da Granjeira, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Viana Rodrigues Lima, do sul com Manuel Augusto Souto Pereira, do nascente com Mário Moura Sá e Isaura Sá Dias e poente com Estrada Nacional, não descrito na referida Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 708, com o valor patrimonial de 286,15 euros, ao qual atribuem igual valor. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na posse e fruição dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Evaristo Bernardino da Costa, viúvo e residente que foi na freguesia de Forjães, por volta do ano d e mil novecentos oitenta. Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando os urbanos, cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os referidos prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Janeiro de 2003.

Conta n.º 148- 23 Euros.

A Ajudante
(assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende»
N.º 270 – 31 de Janeiro de 2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

Processo: 854/2002

**Carta Precatória (Distribuída)
Extraída dos autos de Liquidação
de Activo, Processo nº341-F/2002
de Viana do Castelo-Trib. Judicial**

Requerente: Liquid. Massa Falida António Manuel Araújo

Requerido: Massa Falida António Manuel Araújo e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 14-02-2003, pelas 10:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, sendo que só serão aceites as propostas que forem apresentadas até ao dia e hora designadas para a sua abertura em envelope fechado e lacrado, mencionando o fim a que se destina, e das mesmas deverá constar a identificação completa dos bens por verbas, o preço proposto, a identificação do proponente e respectiva assinatura, reconhecida notarialmente caso não esteja presente, bem como a prova da qualidade ou poderes em que intervém, o número de contribuinte e, no caso de pessoa colectiva ou sociedade o respectivo número de matrícula, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Verba n.º 1 - Prédio urbano, designado pela fracção “AL”, afecto ao regime de propriedade horizontal, sito no lugar do Fanico, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, correspondente à loja n.º 4, situado no rés do chão, a quarta a Norte, no corpo lateral Nascente, com a área coberta de 69 m², com valor tributável equivalente a € 3.058,96, inscrito na respectiva matriz sob o art 1992-AL e descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende sob o n.º 00301/140886AL, freguesia de Marinhas - Valor base - € 26.797,40 — Verba n.º 2 - Prédio urbano, designado pela fracção “AM”, afecto ao regime de propriedade horizontal, sito no lugar do Fanico, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, correspondente à loja n.º 5, situado no rés do chão, a quinta a Norte, no corpo lateral Nascente, com a área coberta de 55 m², com valor tributável equivalente a € 2.719,08, inscrito na respectiva matriz sob o art 1992-AM e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00301/140886-AM, freguesia de Marinhas, valor base - € 21.813,40;

Integrantes da massa falida de António Manuel Ramos Araújo e esposa Aline Conceição Sobral Ramos Araújo, residentes Quinta da Bouça Lote 27-27A, 1.º Esq. Frente - Darque, 4900 Viana do Castelo.

Esposende, 08-01-2003

N/Referência³: 140705

O Juiz de Direito,
Dra Paula Cardoso
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
José António Silva
(assinatura ilegível)

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

Faça já a sua Publicidade

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE Entrega Brinquedos ao Centro de Acolhimento Infantil da ASCRA

No passado dia 22 de Janeiro, a EPE visitou a Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), com a finalidade de fazer a entrega dos brinquedos recolhidos na campanha solidária promovida no Natal. Esta iniciativa redundou num enorme êxito, já que toda a comunidade educativa

oficialmente, aguarda, no entanto, a chegada das primeiras crianças a qualquer momento. O Presidente da Associação afirmou, ainda, que a sociedade local está pouco sensibilizada para este tipo de causas, apenas as Associações concelhias fazem este trabalho. Enalteceu, pois, o gesto da EPE, convidando os seus alunos a visitar o centro e promover algumas actividades com estas crianças que precisam de todo o nosso apoio.

No final, a Professora Sara Cepa, uma das promotoras desta campanha, referiu que "numa época de tanto egoísmo, esta iniciativa aca-



participou activamente, oferecendo todo o tipo de jogos, livros, roupas e brinquedos às crianças carenciadas, que frequentarão o Novo Centro de Acolhimento Infantil daquela instituição.

Aquando da entrega, os responsáveis da ASCRA louvaram esta iniciativa e agradeceram, referindo que o contributo da escola foi importante. O Centro já está aberto

ba por ser necessária, porque promove o espírito de partilha e solidariedade entre os mais novos, alargando-o à comunidade local". O Presidente da Direcção da EPE, Dr. António Conde, assegurou que a parceria irá continuar, referindo a importância de se estreitar a colaboração entre instituições em campanhas deste género para benefício dos mais necessitados.

A Musa em férias

O ano de 2002, para o Conselho de Esposende, teve acontecimentos interessantes sobre os pontos de vista económico e, dentre eles, quero destacar a Festa da Cerveja e do Marisco realizada em Fão, em Agosto.

Em relação aos aspectos culturais penso que não foi tão rico.

A Festa da Cerveja e do Marisco julgo ter atingido o seu objectivo em virtude do elevado número de pessoas que a ela acorreu. Este evento apesar de ser importante e ter o seu lugar numa estância balnear como a de Fão, onde milhares de pessoas a visitam anualmente, pode ser encarado de modo diferente, de maneira a potenciar os recursos económicos para que se possa obter maiores dividendos para o resto da população do concelho. Com isto apenas queria sugerir à Câmara Municipal de Esposende que organizasse a festa do vinho e do marisco em rotação alternada com a da Cerveja, de modo a aproveitar melhor os recursos desta graciosa terra.

Quanto às actividades económico/culturais e culturais penso que teria interesse criar, para as primeiras, cursos livres de Agricultura e de Matemática aplicada à agricultura. Quanto às segundas, cursos livres de estudo das obras de Johann Sebastian Bach e de outros grandes compositores finalizando estes estudos com a apresentação de alguma das suas obras.

Os cursos ligados à agricultura podiam ser organizados pelas autoridades locais em horários pós laborais e/ou em períodos em que a maioria das pessoas estivessem de férias e tivessem maior disponibilidade de tempo. O curso de matemática teria como objectivo esclarecer, pessoas do concelho com alguns conhecimentos em matemática, sobre o funcionamento dos computadores e as suas aplicações no campo da agricultura. Esta matéria, se pudesse ser dada pelo distinto matemático professor Dr. Rui Agonia Pereira, nosso ilustre conterrâneo, muito nos honraria.

O programa do curso poderia ser elaborado entre o formador e as pessoas no concelho que mais têm lidado com estas questões.

Para os custos de música, não aconselho ninguém, com excepção do, também, nosso ilustre conterrâneo e professor, António Ribeiro, que certamente organizaria um interessante programa de modo a cativar a presença de muitos jovens.

Espero que algumas destas iniciativas se possam concretizar para bem de toda a nossa comunidade.

Alguns eventos de carácter cultural podiam ser realizados proveitosamente em colaboração estreita com a Universidade Didáctica de Esposende.

Ficam por agora esta as parcas sugestões, que espero façam eco nas pessoas para as quais se destinam, já que a minha musa me deixou para entrar de férias.

Paulo Costa Leme

FÃO

por: António Peixoto

Escultor Fãozense expõe em Madrid

Ascânio M M M, natural de Fão, há algumas décadas radicado no Brasil, autor da escultura "Piramidal" instalada no Largo do Cortinhal, em Fão, vai expor na Feira Internacional de Arte Contemporânea, em Madrid. Aproveitando o evento, um grupo de conterrâneos do escultor deslocar-se-á a Madrid nos dias 14 e 15 do próximo mês de Fevereiro, sendo a iniciativa da Junta de Freguesia que organiza o transporte e alojamento.

Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia

A sessão da Assembleia de Freguesia tinha apenas como objectivo dar a conhecer as competências da Junta, resultantes do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal.

Este único ponto da ordem de trabalhos não suscitou grande polémica.

No entanto, antes da ordem do dia, o elemento da Assembleia, D^a Dalila Novo, quis saber, apesar de não obter resposta concreta, quem autorizou a tomada de posse do caminho que liga a rua das Rodas com a rua da Bonança, onde presentemente se está a fazer um loteamento de várias dezenas de moradias.

A resposta, julgamos nós, tê-la-á quando o facto estiver consumado. No entanto, cumprenos salientar que a D^a Dalila veio dar novo ânimo às Assembleias de Freguesia, sobretudo porque coloca questões objectivas e pertinentes.

"Agenda 21 Local"

deverá ser incisiva e de conteúdo operacional

Já foram tiradas as primeiras conclusões sobre a implementação, pela Câmara Municipal de Esposende, da Agenda 21 Local (A21 L), um programa de acção cujo objectivo é o desenvolvimento sustentável e que inclui um sistema e processos que visam a integração do desenvolvimento ambiental, económico e social no processo de planeamento.

A sessão inaugural dos trabalhos, que decorreu em Dezembro nos Paços do Município, foi dirigida pelo Prof. Doutor João Farinha, responsável pelo CIVITAS - Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis, da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, e principal impulsor da Agenda 21 Local noutros municípios.

Mais familiarizados com os conceitos básicos, métodos de trabalho, usualmente adoptados, e experiências gerais sobre a A21 L em Portugal e noutros países, ficaram os participantes desta reunião, dos quais se destacam o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, Vereadores, chefias e técnicos de vários departamentos da Autarquia.

Este primeiro passo para o arranque do processo de implementação da A21 L permitiu chegar à conclusão de que a A21 L deverá ser incisiva nos aspectos práticos e de conteúdo mais operacional, características que não devem ser conseguidas à custa de falta de robustez na estratégia de longo prazo nem com deficiências de carácter conceptual ou metodológica.

Por outro lado, os participantes nesta reunião concluíram que a AL21 deverá centrar-se na procura da melhoria da qualidade de vida da população, tanto das gerações actuais como futuras, sem descuidar o sistema natural e a sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida.

A ideia de que a AL21 deve ser aberta à sociedade civil e procurar o envolvimento activo dos vários parceiros locais (actores económicos, socioculturais, políticos, técnicos locais e da administração central com responsabilidades locais, líderes de opinião, cidadãos em geral, QNG's, entre outros) foi ainda claramente expressa pelos participantes deste encontro que também entendem necessário o envolvimento de todos os departamentos e serviços da Câmara Municipal.

"Diagnóstico dos problemas existentes para uma acção activa e preventiva", "Definição clara do conceito de qualidade de Vida e a forma de a atingir", "Plano gerador

de equilíbrio a curto, médio e longo prazo entre o Homem e o Ambiente", "Espaço de discussão sobre os verdadeiros problemas do concelho" foram algumas das respostas dadas pelos participantes sobre o que esperam que venha a ser a AL21. Já para o final do mês de Fevereiro está prevista a realização de outras reuniões, desta vez dirigidas às várias instituições e entidades do concelho, com o propósito de estabelecer as prioridades em termos de campos de actuação e definir as estratégias para atingir os objectivos propostos.

Recorde-se que a Agenda 21 Local resulta da Agenda 21 (A21), documento resultante da Cimeira do Rio em 1992, e revisito na Cimeira de Joanesburgo que decorreu no presente ano. Neste documento, é considerado que muitos dos problemas de índole ambiental têm a sua origem e soluções enraizadas nas actividades locais e que a participação e cooperação das autoridades municipais desempenha um papel crucial na obtenção de objectivos ambientais. Por serem muito vastos os objectivos da A21 e ultrapassarem largamente o conceito de planos de acção ambiental e por se reconhecer que muitas das questões abordadas podem ser encaradas mais facilmente sob a forma de uma versão local desse documento, foi criada a Agenda Local 21.

A Agenda Local 21 é um plano estratégico a nível municipal, que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável a longo prazo e um plano operacional dirigido à acção a curto prazo. Trata-se de um plano de responsabilidade partilhada, cujo objectivo principal é definir estratégias integradas e consensuais ao nível da componente ambiental e acções concretas de gestão e intervenção, recorrendo-se ao envolvimento das entidades públicas e privadas, com intervenção no desenvolvimento municipal, e à participação estruturada de outros agentes locais e dos munícipes.

São, ainda, objectivos da A21 L dotar as autarquias de uma ferramenta que lhes permita identificar o estado do ambiente do concelho, seleccionar os problemas que necessitam de uma resolução mais urgente e para os quais existam já meios disponíveis para intervenção, e promover os pontos fortes do concelho, nomeadamente, os recursos naturais existentes. Paralelamente, este instrumento possibilitará às câmaras municipais encorajar a cooperação e formação de parcerias, e promover a participação dos cidadãos e o seu envolvimento na definição das estratégias para o futuro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPAL, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS ÚTEIS, contados do presente aviso, para venda das garagens infra indicadas na Habitação Social de Apúlia, de harmonia com o respectivo Regulamento, aprovado pela Câmara Municipal aos nove dias do mês de Janeiro de dois mil e três.

Garagem n.º	Área (m2)	Preço por m2	Preço base de licitação
24	21.0	208.07 Euros	4.369,47 Euros
25	20.4	208.07 Euros	4.244,63 Euros
26	20.4	208.07 Euros	4.244,63 Euros
27	20.4	208.07 Euros	4.244,63 Euros
28	20.3	208.07 Euros	4.223,82 Euros
29	20.5	208.07 Euros	4.265,44 Euros
30	21.0	208.07 Euros	4.369,47 Euros
31	21.5	208.07 Euros	4.473,51 Euros
32	22.0	208.07 Euros	4.577,54 Euros
33	22.5	208.07 Euros	4.681,58 Euros
34	24.0	208.07 Euros	4.993,68 Euros
35	25.8	208.07 Euros	5.368,21 Euros
36	27.5	208.07 Euros	5.721,93 Euros
37	30.3	208.07 Euros	6.304,52 Euros

CAPÍTULO I – CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO A CONCURSO

Poderão candidatar-se à compra das garagens da Habitação Social de Apúlia todos os cidadãos proprietários de apartamentos e moradias na referida Habitação Social.

CAPÍTULO II - INSCRIÇÕES

As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de trinta dias após a data de publicação do presente aviso.

Os candidatos devem reunir, cumulativamente, as seguintes condições:

2.1. Capacidade eleitoral através de inscrição no recenseamento da freguesia de Apúlia, com agregado familiar constituído.

2.2. Rendimento anual do agregado, no ano de 2001, não superior a 19.488,56 Euros ou 2.784,08 Euros *per capita*.

A prova de residência e capacidade eleitoral é feita pela exibição do cartão de eleitor ou por certidão emitida pela junta de freguesia de Apúlia.

4. Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

4.1. A composição do agregado familiar será conferida pela junta de freguesia de Apúlia.

5. Considera-se como rendimento do agregado familiar o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter não eventual, exceptuando subsídio familiar a crianças e jovens.

5.1. A prova de rendimento do agregado familiar será feita mediante apresentação de declaração autenticada da entidade patronal e declaração de I.R.S. ou, na falta desta, de declaração do Serviço de Finanças onde se indique a disposição legal que dispensa a apresentação da referida declaração.

6. A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada dez dias após o último dia do prazo para inscrição.

6.1. As listas referidas no ponto dois serão afixadas na Câmara Municipal e em todas as juntas de freguesia do concelho, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais locais da área do município, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º, do Código de Procedimento Administrativo.

7. As listas provisórias serão convertidas em definitivas se, no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no ponto anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.1. No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal no prazo de quinze dias.

CAPÍTULO IV - HASTA PÚBLICA

1. A hasta pública realizar-se-á no dia e hora a indicar oportunamente e nela só poderão participar os concorrentes admitidos.

2. Na primeira fase da Hasta Pública poderão licitar a compra das garagens postas a concurso todos os cidadãos proprietários de apartamentos na Habitação Social de Apúlia.

3. Na segunda fase da Hasta Pública, e se não forem alienadas todas as garagens nas condições previstas no número anterior, poderão licitar a compra das garagens todos os cidadãos proprietários de moradias na Habitação Social de Apúlia, que ocorrerá no mesmo local e hora da fase referida no número um deste capítulo.

4. Abrir-se-á licitação pública com o valor base fixado para cada garagem, sendo dada preferência à maior oferta.

4.1. A identificação do lote, a área e o preço de cada garagem constam no ponto um do capítulo um do presente aviso.

4.2. Não serão permitidos lances inferiores a cinquenta euros.

4.3. O licitante que arrematar uma garagem depositará dez por cento do valor da mesma na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de vinte e quatro horas, importância que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento do prazo para pagamento do restante valor.

4.4. Deverão ainda ser liquidados, juntamente com o valor referido no ponto 4.3., dez euros, nos termos do n.º 3 da Tabela Geral do Imposto de Selo.

4.5. O valor restante da garagem deverá ser liquidado nos seguintes prazos: vinte por cento no prazo de noventa dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; vinte por cento no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; vinte por cento no prazo de duzentos e dez dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; trinta por cento no prazo de duzentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

4.6. O não cumprimento dos prazos de pagamento mencionados no ponto 4.5. carece de autorização do Executivo Municipal, sob pena da importância depositada até ao momento nos cofres do município reverter a favor desta Câmara Municipal.

CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. No caso de haver desistência dos concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem garagens ainda por arrematar, proceder-se-á a nova hasta pública, à qual poderão concorrer todos os cidadãos residentes na freguesia de Apúlia.

2. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação.

3. Em tudo o omissivo ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 14 de Janeiro de 2003.

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa)

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.D.E. GOLEADA EM CASA POR EQUIPA VULGAR

Quando na última edição deste jornal escrevíamos que a A.D.E. precisava de conquistar pelo menos seis pontos, nos três jogos que restavam para se concluir a primeira volta, não admitíamos que, após essas três jornadas concretizadas, os esposendenses somassem três derrotas! A verdade é que a equipa da foz do Cávado perdeu em casa com o Paredes, foi perder a Canelas e saiu novamente derrotada, outra vez em casa, diante do Vila Real. É mau de mais para os responsáveis da A.D.E., que tudo têm feito para tentarem cumprir compromissos com os jogadores e com todos os que prestam serviços ao clube.

É verdade que nestes três jogos uma onda de lesões e castigos impediram que cinco habituais titulares não pudessem dar o seu contributo à equipa: Everton, Ruizinho, Paulinho Cepa, Vale e Carlos Viana não estiveram em campo nesses jogos, mas também é verdade que, em qualquer desses jogos, Jó Faria fez sempre entrar em campo onze jogadores e fez as três substituições permitidas por lei. Só que alguns desses jogadores não têm brio nem zelo profissional e estão em Esposende apenas para ganhar algum dinheiro. Pois esses homens que tenham a atitude honesta e honrosa do atleta Sérgio, contratado por indicação do técnico, no início da época. Este Homem, vindo que não estava a ser útil à equipa e apesar de ser o seu único ganha-pão, dirigiu-se ao técnico e aos dirigentes responsáveis e disse que não sendo utilizado não fazia falta e, por isso, rescindiu o seu contrato. Parabéns Sérgio. Que os teus colegas sérios e honestos sigam o teu exemplo.

E se ainda nada está perdido, também é mais do que tempo de se virar o rumo das coisas. Esperemos que a equipa possa ficar completa com a recuperação dos lesionados e que os que estão a mais não "roubem" dinheiro aos pobres que não o têm.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 – Paredes, 3
Canelas, 1 – Esposende, 0
Esposende, 3 – Vila Real, 6

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

DEPOIS DE GOLEAR, MARINHAS TAMBÉM FOI GOLEADO!

Também não correm pelo melhor os resultados desportivos pelas Marinhas. Com efeito a equipa senior continua no último lugar da classificação geral e na passada jornada acabou mesmo por sofrer a sua mais pesada derrota deste campeonato, frente a uma equipa que também luta pela manutenção.

Quando tudo parecia indicar que o F.C. de Marinhas poderia encetar uma recuperação, particularmente depois da expressiva vitória alcançada, nas Marinhas, frente ao Cerveira, eis que os comandados por Hermâni Oliveira deram um passo atrás, na luta pela manutenção.

Tal como já referimos na crónica do jogo da A.D.E., também aqui dizemos que ainda não é tempo para atirar a "toalha ao chão" mas também não é tempo para fazer mais adiamento: ou a recuperação começa já e não pára, ou então o futuro pode tomar-se negro para os objectivos dos marinhenses: a manutenção e uma classificação honrosa.

Parece-nos que os dirigentes do clube concelhio já nada mais poderão fazer. Agora quem tem de fazer são os jogadores e a equipa técnica.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Valenciano, 3 – Marinhas, 0
Marinhas, 4 – Cerveira, 1
Valpaços, 6 – Marinhas, 0

PARA MEDITAR

O Futebol no Concelho de Esposende

Está a gastar-se muito dinheiro com a equipa da A.D.E. e qualidade não há! Está a gastar-se muito dinheiro com a equipa do F.C. de Marinhas e qualidade também não há! Está a gastar-se muito dinheiro em Fão e a sua equipa, embora bem classificada, também não vai salvar a qualidade do futebol deste concelho! Está a gastar-se bastante dinheiro em Forjães, Gandra, Vila Chã, Palmeira de Faro, Apúlia, Fonte Boa e Belinho e a qualidade é inexistente!

Então, se esta é a realidade, porque não se unem os amantes do futebol do concelho de Esposende e constituem uma equipa para nos representar com qualidade? É tempo de parar para pensar, meditar e concluir em prol do bom nome do concelho.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.D.E. NA FASE DAS DERROTAS...

Após a saída do nosso último número, a jovem equipa de basquetebol da A.D.E. disputou mais três jornadas, a contar para o campeonato nacional da II divisão B, Zona Norte, e sofreu outras tantas derrotas, frente a adversários de valia teoricamente mais forte.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Bragança, 69 - Esposende, 59
Esposende, 57 - Vila Real, 64
Ponte Lima, 76 - Esposende, 68

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito nova colheita de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no próximo mês de Fevereiro, no dia 2, ao Centro Paroquial de Esposende, no dia 9, ao Hospital de Fão e no dia 16 ao Centro Paroquial de Marinhas, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

PROVAS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem os diferentes campeonatos de futebol da A.F. de Braga, nos quais as equipas que representam o concelho de Esposende, com mais ou menos relevo, lá vão participando o melhor que podem e sabem.

DIVISÃO DE HONRA

ÚLTIMOS RESULTADOS

15.ª Jornada
Fão, 2 – Fradelos, 1
Forjães, 1 - Cristelo, 1
Gandra, 2 - Ucha, 1

16.ª Jornada
Merelinense, 1 – Gandra, 0
Forjães, 0 – Maximinense, 1
Fão, 1 – Ninense, 1

17.ª Jornada
Gandra, 2 - P. Regalados, 1
Martim, 2 - Forjães, 1
Cristelo, 2 - Fão, 0

I Divisão
12.ª Jornada
Vila Chã, 3 - Laje, 1
Turiz, 3 - Fonte Boa, 1
Parada, 2 - Estrelas Faro, 4
Apúlia, 0 - Cabanelas, 1

13.ª Jornada
Fonte Boa, 5 – Parada, 1
Est. Faro, 1 – Panoioense, 2
Tibães, 1 – Vila Chã, 3
Laje, 2 – Apúlia, 1

14.ª Jornada
Tibães, 4 - Apúlia, 1
Est. Faro, 2 - Vila Chã, 1
Fonte Boa, 3 - Panoioense, 4

II Divisão

10.ª Jornada
Belinho, 0 - Viatodos, 3

11.ª Jornada
Roriz, 6 – Belinho, 0

12.ª Jornada
Baluganense, 1 - Belinho, 0

JUNIORES

I Divisão

10.ª Jornada
Ferreirense, 5 - Marinhas, 2
Esposende, 3 - Amares, 0

11.ª Jornada

Marinhas, 1 – Esposende, 2

12.ª Jornada

Esposende, 9 - Rendufe, 1
Merelinense, 4 - Marinhas, 0

II Divisão

9.ª Jornada

Antas, 2 - Apúlia, 1
Ceramistas, 1 - Forjães, 0
S. Veríssimo, 2 – Gandra, 1

10.ª Jornada

Ág. Alvelos, 1 – Forjães, 4
Viatodos, 3 – Gandra, 4
S. Veríssimo, 2 – Apúlia, 2
Mac. Rates, 5 – Antas, 5

11.ª Jornada

Forjães, 2 - Mac. Rates, 1
Gandra, 2 - Ceramistas, 1
Apúlia, 6 - Viatodos, 1
Antas, 0 - S. Veríssimo, 5

JUVENIS

I Divisão

10.ª Jornada

Apúlia, 3 - Vilaverdense, 1
Amares, 2 – Esposende, 0
Marinhas, 1 - Gil Vicente, 2

11.ª Jornada

Santa Maria, 15 – Apúlia, 1
Esposende, 1 – Marinhas, 3

12.ª Jornada

Ribeirão, 2 - Apúlia, 1
Ruivanense, 2 - Esposende, 2
Marinhas, 0 - Merelinense, 3

II Divisão

10.ª Jornada

Oleiros, 2 - Vila Chã, 5
Antas, 6 - Lanhas, 2

11.ª Jornada

Vila Chã, 1 – Antas, 3

12.ª Jornada

Vila Chã, 2 - S. Veríssimo, 1
Rendufe, 3 - Antas, 2

INICIADOS

11.ª Jornada

Gil Vicente, 1 - Marinhas, 3
Forjães, 4 - Ceramistas, 1
Esposende, 9 - Antas, 0

12.ª Jornada

Antas, 2 – Celeirós, 1
Sequeirense, 1 – Esposende, 3
Marinhas, 2 – Santa Maria, 0
Lama, 3 – Forjães, 7

13.ª Jornada

Andorinhas, 2 - Marinhas, 2
Esposende, 5 - S. Veríssimo, 1
Forjães, 2 - Antas, 4

INFANTIS

7.ª Jornada

Gil Vicente, 13 - Estrelas Faro, 1
Esposende, 15 – Gandra, 0
S. Vicente, 1 - Marinhas, 3
Santa Maria, 12 - Antas, 1

8.ª Jornada

Marinhas, 1 – Esposende, 4
Est. Faro, 7 – Prado, 1
Gandra, 2 – Santa Maria, 5
Antas, 6 – Lanhas, 1

9.ª Jornada

Gandra, 1 - Marinhas, 6
Gil Vicente, 21 - Antas, 0
Esposende, 4 - Ceramistas, 4
Areas S. Vicente, - Est. Faro,

ESCOLAS

7.ª Jornada

Antas, 3 - Palmeiras, 2
Esposende, 1 - Gil Vicente, 2

FUTSAL FEMININO

CAMPEONATO DISTRITAL DA A.F. DE BRAGA

As duas equipas que representam o concelho de Esposende, no distrital de futebol feminino, da A.F. de Braga, prosseguem no campeonato com resultados desportivos modestos, mas social e recreativamente dignificando os clubes e as localidades que representam.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Á. Serpa Pinto, 3 – Gemeses, 2
Gemeses, 2 – Ascredno, 7
Á. Serpa Pinto, 2 – Pedome, 9
Gemeses, 4 – Roriz, 4
Nogueiró, 4 - Á. Serpa Pinto, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO – ZONA NORTE

J. BELINHO PASSOU À FASE FINAL

Concluída a fase de apuramento do campeonato nacional da I divisão, a Juventude de Belinho conseguiu o feito de se classificar em 2.º lugar e, por isso, conjuntamente com o 1.º classificado, passou à fase final, para apuramento de campeão.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Várzea, 2 – J. Belinho, 3
Gatões, 8 – Fonte Boa, 0
J. Belinho, 0 – Gatões, 6
Fonte Boa, 2 – Vinhós, 2

CLASSIFICAÇÃO

1.º Gatões
2.º J. Belinho
6.º Fonte Boa

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – ZONA NORTE

H.C. DE FÃO AINDA NÃO GANHOU

Decorridas catorze jornadas do campeonato nacional da II divisão, Zona Norte, na modalidade de Hóquei em Patins, a equipa do H.C. de Fão, nesta primeira fase, ainda não experimentou o sabor da vitória.

Se tal não acontecer nesta primeira fase, espera-se que tudo se modifique, para melhor, na fase seguinte.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Famalicense, 3 – H.C. Fão, 2
H.C. Fão, 4 – Lavra, 6
Fânzeres, 6 – H.C. Fão, 4



NATAÇÃO

CAMPEONATOS REGIONAIS DE 2.º AGRUPAMENTO

No passado mês de Dezembro, nos dias 13, 14 e 15, nas Piscinas Municipais de Vila Nova de Cerveira a equipa de natação da empresa Esposende 2000 participou nos Campeonatos Regionais de 2.º Agrupamento (infantis) com alguns (7) dos seus atletas. A participação da equipa foi bastante positiva, sendo de destacar o título de campeã regional da atleta Ana Santos no grupo 3 na prova de 800 m livres, bem como o título de vice-campeão regional do atleta Luís Brito, grupo 4, na prova de 1500 m livres. Para além destas importantes vitórias conquistaram-se mais quatro medalhas de 3.º lugar, nas seguintes provas: - 100 m costas, André Costa e Yolanda Afonso; - 100 m bruços, Luís Brito; 200 m costas, André Costa.

Nos quadros seguintes estão mencionados todos os resultados alcançados.



PROVA – 100 m Costas

ATLETA	Grupo	Classificação
André Costa	Grupo 3	3.º Classificado
Yolanda Afonso	Grupo 2	3.º Classificado
Daniel Lima	Grupo 4	4.º Classificado
Ana Santos	Grupo 3	7.º Classificado
Ana Lima	Grupo 3	10.º Classificado
Sara Silva	Grupo 3	12.º Classificado

PROVA – 400 m Estilos

ATLETA	Grupo	Classificação
Luís Brito	Grupo 4	7.º Classificado

PROVA – 800 m Livres

ATLETA	Grupo	Classificação
Ana Santos	Grupo 3	1.º Classificado (Campeã Regional)

PROVA – 200 m Bruços

ATLETA	Grupo	Classificação
Daniel Lima	Grupo 4	5.º Classificado
Sara Silva	Grupo 3	10.º Classificado

PROVA – 200 m Costas

ATLETA	Grupo	Classificação
André Costa	Grupo 3	3.º Classificado
Luís Brito	Grupo 4	5.º Classificado
Daniel Lima	Grupo 4	6.º Classificado
Yolanda Afonso	Grupo 2	5.º Classificado
Ana Santos	Grupo 3	7.º Classificado
Sara Silva	Grupo 3	14.º Classificado

PROVA – 200 m Livres

ATLETA	Grupo	Classificação
Yolanda Afonso	Grupo 2	5.º Classificado

PROVA – 100 m Livres

ATLETA	Grupo	Classificação
Luís Brito	Grupo 4	5.º Classificado
André Costa	Grupo 3	8.º Classificado
Ana Santos	Grupo 3	8.º Classificado
Daniel Lima	Grupo 4	10.º Classificado
Yolanda Afonso	Grupo 2	10.º Classificado
Sara Silva	Grupo 3	19.º Classificado
Ana Lima	Grupo 3	20.º Classificado



PROVA – 100 m Bruços

ATLETA	Grupo	Classificação
Luís Brito	Grupo 4	3.º Classificado
André Costa	Grupo 3	4.º Classificado
Ana Santos	Grupo 3	6.º Classificado
Daniel Lima	Grupo 4	7.º Classificado
Ana Lima	Grupo 3	9.º Classificado
Sara Silva	Grupo 3	11.º Classificado

PROVA – 1500 m Livres

ATLETA	Grupo	Classificação
Luís Brito	Grupo 4	2.º Classificado (Vice-campeão Regional)



TÉCNICO DE GESTÃO INDUSTRIAL

A entrada no mercado de trabalho faz-se hoje com qualificação profissional. Sem ela a entrada é dificultada e a progressão é mais difícil e lenta.

A Qualificação Inicial é essencial para a evolução profissional do jovem e para a modernização das empresas.

As empresas da região têm necessidade de jovens quadros técnicos.

Aproveita a oportunidade!

Módulos:

- * Inglês técnico comercial
- * Português técnico
- * Higiene, segurança e saúde no trabalho
- * Psicossociologia
- * Marketing industrial
- * Manutenção industrial
- * Gestão de comunicação e organização empresarial
- * Gestão financeira
- * Gestão operacional
- * Gestão e controlo da produção
- * Gestão da qualidade e processo de certificação
- * Planeamento estratégico, organização do trabalho
- * Gestão de projectos
- * Gestão de recursos humanos
- * Informática geral e aplicada
- * Legislação laboral, industrial e ambiental
- * Estatística e controlo
- * Gestão de compras e stocks
- * Contabilidade geral e análise de custos
- * Internet
- * Sistema de informação empresarial em rede
- * Gestão ambiental
- * Gestão de energia na indústria
- * Controlo ambiental

Para Jovens maiores de 18 anos e com o 11.º ou 12.º Ano completo

Regalias Sociais a Receber:

- Bolsa de formação no período de formação em sala e no período de prática em contexto de trabalho
- Subsídio de alimentação diário
- Bolsa no período de estágio de 1,5 x salário mínimo nacional
- Seguro de acidentes pessoais
- Subsídio de transporte

Estágio em
Empresas
da Região



Informações e Inscrições:

ACIB

delegação em Esposende
Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
4740-216 Esposende
Tel: 253 964 819
Fax: 253 964 005
(por cima da Caixa Geral de Depósitos)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério da Segurança Social e do Trabalho
Secretaria de Estado do Trabalho



PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL